Título: Meu corpo

Duração: 3 aulas

Introdução

O objetivo desta sequência didática é possibilitar que os alunos reconheçam, em si e nos colegas, a constituição morfofuncional básica da espécie humana. Espera-se, portanto, que, ao final destas aulas, eles sejam capazes de identificar, localizar e nomear as partes do corpo; elencando algumas de suas funções. A abordagem desse tema também possibilita um rico trabalho envolvendo as semelhanças e as diferenças entre as pessoas e o respeito à diversidade.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar, localizar e nomear algumas partes do corpo humano.
- Relacionar algumas partes do corpo às suas funções.
- Reconhecer a importância de todas as partes do corpo para o seu bom funcionamento.
- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças entre as pessoas.
- Desenvolver uma postura de respeito à diversidade.

Objetos de conhecimento

Corpo humano e respeito à diversidade.

Habilidades

(EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.

(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.

Recursos e materiais necessários

Aula 1:

- Folhas de sulfite A4, lápis preto e lápis coloridos.
- Música “Formiguinha”. A música pode ser encontrada na internet.

Aula 2:

- Não há.

Aula 3:

- Bandejas plásticas ou pincéis, folhas de sulfite A4, lápis preto, tinta guache antialérgica de cores variadas.
- Papel-toalha para os alunos secarem as mãos.
- Sabonete para os alunos lavarem as mãos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Formiguinha

Duração: uma aula de 40 minutos.
Organização dos alunos: em círculo.

Inicie a aula apresentando a canção e a coreografia da música "Formiguinha" aos alunos. Na sequência, repita cada uma das estrofes com calma, solicitando a eles que tentem cantar e dançar acompanhando o ritmo da música. Quando perceber que eles já se apropriaram da canção, cantem novamente, sem interrupções desta vez. Em seguida, proponha algumas perguntas:

- Quais partes do corpo são citadas na canção? *Pé, coxa, mão, bumbum e nariz.*
- Vocês sabem onde se localizam cada uma dessas partes do corpo? *Respostas pessoais.*
- Vocês conhecem outras partes do corpo? Quais? Respostas pessoais. Espera-se que os alunos citem as partes do corpo mais conhecidas, como cabeça, braços, pernas, pés, etc.

Incentive-os a expor seus conhecimentos e, somente quando perceber que não há novas colocações a serem feitas, esclareça que o corpo humano é formado por cabeça, tronco e membros. Ao mencionar cada uma dessas partes, indique-as em seu corpo, para facilitar a visualização e a compreensão dos alunos. Comente que chamamos de membros as duas pernas e os dois braços; e que também possuímos os dois pés e as duas mãos, cada um com cinco dedos. Neste momento, convém comentar que algumas pessoas não possuem um ou mais membros ou dedos, mas que elas podem desempenhar diversas atividades e ter uma vida saudável, como qualquer outra. Nesse sentido, reforce que é preciso sempre respeitar as diferenças e acolher as pessoas. Ao final da conversa, solicite aos alunos que façam um desenho de si mesmos e contornem de vermelho a cabeça, o tronco e os membros.

Aula 2 – Seu mestre

Duração: uma aula de 40 minutos.
Organização dos alunos: em círculo.

Inicie esta aula perguntando aos alunos se eles se recordam das partes do corpo estudadas na aula anterior; para isso, indique as partes do corpo e solicite a eles que digam os nomes delas. Em seguida, proponha algumas perguntas à turma:

- O que podemos fazer com as mãos? E os pés? *Respostas possíveis: com as mãos nós podemos tocar e pegar objetos, perceber a textura (maciez, aspereza) e a forma (circular, pontiagudo, etc.) das coisas, verificar se algo está frio ou quente, etc.*
- O que os olhos nos permitem fazer*? Respostas possíveis: os olhos nos permitem ver os objetos e pessoas, perceber suas cores e formas, etc.*
- E as pernas? *Respostas possíveis: as pernas nos permitem correr, pular, sentar, etc.*

Incentive os alunos a expor suas ideais e a complementar as colocações dos colegas. Novamente, este é um momento importante para reforçar o trabalho envolvendo o respeito às diferenças. Mencione que as pessoas com deficiência visual e auditiva nem sempre podem enxergar ou ouvir os sons, mas que elas podem ter sensações semelhantes, por meio das mãos, por exemplo. É importante comentar também que essas pessoas têm direitos e deveres, como qualquer outra.

Então apresente as funções de algumas partes do corpo, enfatizando que o nosso corpo é formado de várias partes, que atuam em conjunto para que possamos realizar todas as nossas atividades. Só então dê início ao jogo “Seu mestre”. Nessa atividade, uma pessoa deve ser escolhida para ser “o mestre”. Ela deverá dar orientações aos colegas sempre começando com a frase “Seu mestre pediu para...”. Pode-se começar, por exemplo, com: “Seu mestre pediu para levantarem os braços” ou “Seu mestre pediu para tocarem o nariz”, etc. À medida que a brincadeira avança, os pedidos do mestre podem ir se tornando mais complexos, como: “O mestre pediu para tocarem a parte do corpo que usamos para ouvir” ou “O mestre pediu para tocar a parte do corpo que usamos para falar”, etc. O ideal é que você seja o mestre no início e, ao final da brincadeira, os alunos possam revezar esse papel. Aproveite essa oportunidade para avaliar a compreensão deles sobre o tema.

Aula 3 – Mãos

Duração: uma aula de 40 minutos.
Organização dos alunos: em círculo.

Na sala de aula ou no pátio, organize a turma em grupos de aproximadamente quatro alunos. Cada grupo deve ter folhas de sulfite, lápis e tinta suficiente para cada um dos membros. Solicite a eles que posicionem uma das mãos aberta sobre uma folha de sulfite e façam o contorno dela utilizando o lápis preto. Esteja à disposição caso eles precisem de ajuda. Na sequência, utilizando o pincel ou a bandeja, eles devem passar uma ou duas cores de tinta guache na mão e aplicá-la sobre outras folhas

de sulfite, carimbando-a. Acompanhe a atividade com atenção, orientando-os a não utilizar tinta em excesso (o que impediria a visualização dos detalhes), nem a tocar os olhos ou a boca com a mão suja. Em seguida, eles devem lavar as mãos com sabonete. Quando a tinta já estiver seca, converse com os alunos, propondo alguns questionamentos:

- Os detalhes visíveis na mão do desenho a lápis e nas mãos "carimbadas" à tinta são os mesmos? *Não. A mão carimbada à tinta deve permitir a visualização das linhas da mão e das digitais.*
- Comparem suas mãos com as dos colegas: há diferenças entre elas? E semelhanças? *Espera-se que os alunos percebam que, embora as mãos tenham formato parecido, e o posicionamento dos dedos seja comum a todos; a espessura e o formato dos dedos podem variar. Além disso, os traços da mão e as digitais são únicos.*

Ao final da aula, montem um mural ou cartaz com as mãos da turma.

Aferição de aprendizagem

A avaliação deve ocorrer ao longo das atividades desenvolvidas em todas as aulas. Acompanhe o envolvimento da turma nos debates e conversas e, sempre que possível, tente motivar os mais tímidos a expor suas opiniões e a participar das propostas. Também é importante dedicar especial atenção ao momento das aulas voltado para aferir o conhecimento prévio dos alunos, inclusive para avaliar os progressos individuais. Ao longo deste trabalho, tenha o hábito de realizar apontamentos e sistematizar as informações sobre cada um deles – considerando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Ao final destas aulas, verifique se os alunos conseguem identificar e localizar as partes do corpo estudadas; se têm percepção da função de cada uma delas e, principalmente, se reconhecem o corpo humano como um todo integrado, formado por partes relacionadas, que trabalham juntas. Por fim, certifique-se de que eles compreenderam a importância de respeitar as diferenças e se têm uma postura conciliadora e harmoniosa em relação aos colegas.

Você também poderá propor a eles algumas perguntas de autoavaliação, que poderão auxiliá-lo no acompanhamento da aprendizagem e podem ser respondidos oralmente, como:

- Como foi a minha participação nas conversas?
- Consegui dar minha opinião sempre que fui perguntado?
- Consegui ouvir meus colegas?
- Dediquei-me às tarefas realizadas?
- Deixei o local de trabalho limpo e os materiais organizados?

Questões para auxiliar na aferição

1. Escreva uma parte do corpo e uma de suas funções.
2. Luiz é um garotinho que nasceu sem as mãos. Ele aprendeu a usar os pés para pintar e desenhar. Agora Luiz também está aprendendo a escrever usando os pés. Na sua opinião, nós podemos aprender a usar partes do corpo para fazer coisas diferentes, como o Luiz?

Gabarito das questões

1. A resposta irá depender da parte do corpo citada pelo aluno.
2. Espera-se que o aluno responda que sim. Essa questão enfatiza o trabalho envolvendo o respeito às diferenças e retoma o fato de que o corpo humano é um todo integrado.